



instituto politécnico de gestão e tecnologia

# RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

Inquéritos a estudantes diplomados no ano letivo  
2018/2019



## Índice

1.	O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento .....	1
2.	O que é o Relatório de Empregabilidade? .....	2
3.	O Questionário – Estrutura .....	3
3.1.	O Questionário – Estrutura .....	3
3.2.	Entrada no mercado de trabalho .....	3
3.3.	Percurso profissional posterior .....	3
3.4.	Formação concluída .....	3
3.5.	Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios .....	3
4.	Metodologia .....	4
5.	Resultados .....	5
5.1.	Caracterização geral dos inquiridos .....	5
5.1.1.	Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária .....	5
5.1.2.	Caracterização dos inquiridos quanto ao género .....	5
5.1.3.	Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência .....	6
5.2.	Entrada no Mercado de Trabalho .....	6
5.2.1.	Entrada no mercado de trabalho .....	6
5.3.	Percurso profissional posterior .....	7
5.4.	Tipo de Situação Profissional .....	8
5.5.	Formação concluída .....	8
5.6.	Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios .....	9
6.	Conclusão .....	10

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa .....	4
Tabela 2 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.....	9

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária .....	5
Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género .....	5
Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência .....	6
Gráfico 5 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego .....	6
Gráfico 6 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego .....	7
Gráfico 7 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau .....	7
Gráfico 8 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego.....	8
Gráfico 9 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida .....	8



## 1. O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior “publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva” sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da ‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade”(ii).

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre “os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”.

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

## 2. O que é o Relatório de Empregabilidade?

O Relatório de Empregabilidade é um documento que analisa a capacidade dos diplomados em conseguir emprego na sua área de formação, sendo considerado como uma ferramenta importante para avaliar a eficácia dos programas curriculares e o sucesso dos estudantes depois de graduado.

O objetivo do Relatório de Empregabilidade é fornecer aos estudantes, docentes e à Instituição uma compreensão clara do mercado de trabalho e das habilidades necessárias para ter sucesso nas carreias escolhidas e essencialmente ajudar a identificar lacunas no programa curricular e ajustar os programas de estudo para suprimir às necessidades do mercado de trabalho atual.

### 3. O Questionário – Estrutura

#### 3.1.O Questionário – Estrutura

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao Ciclo de Estudos no qual se graduou, idade, género e distrito de residência atual.

#### 3.2.Entrada no mercado de trabalho

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

#### 3.3.Percurso profissional posterior

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária).

#### 3.4.Formação concluída

Nesta secção o diplomado é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

O número **1** corresponde a **Nada satisfeito**;

O número **2** corresponde a **Pouco satisfeito**;

O número **3** corresponde a **Satisfeito**;

O número **4** corresponde a **Muito satisfeito**;

O número **5** corresponde a **Excecionalmente satisfeito**.

#### 3.5.Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

A fechar o questionário avalia-se o conhecimento do diplomado sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado

## 4. Metodologia

A disseminação dos Inquéritos de Empregabilidade foi feita através de um questionário disponibilizado online na Plataforma ComQuest, todos os Diplomados das Licenciaturas. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo Gabinete da Qualidade do Grupo Lusófona.

Foram obtidas 14 respostas, numa amostra total de 59 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2018/2019 com uma taxa de resposta de cerca de 23,73%, conforme tabela abaixo apresentada.

<b>Curso</b>	<b>N.º Inquiridos</b>	<b>N.º Respostas</b>	<b>% Respostas</b>
Engenharia da Segurança do Trabalho (L)	10	3	30,00%
Sistemas Multimédia (L)	6	3	50,00%
Gestão de Empresas (L)	10	2	20,00%
Gestão de Recursos Humanos (L)	19	4	21,05%
Turismo (L)	14	2	14,29%
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>14</b>	<b>23,73%</b>

*Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa*

Legenda: L – Licenciatura

## 5. Resultados

### 5.1. Caracterização geral dos inquiridos

Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

#### 5.1.1. Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária

O gráfico 1 representa a idade média das respostas obtidas dos diplomados inquiridos nos diferentes níveis de ensino e respetivos cursos. A idade média mais elevada centra-se nos 34 anos, sendo que a idade média mais baixa é de 23 anos na Licenciatura de Turismo.

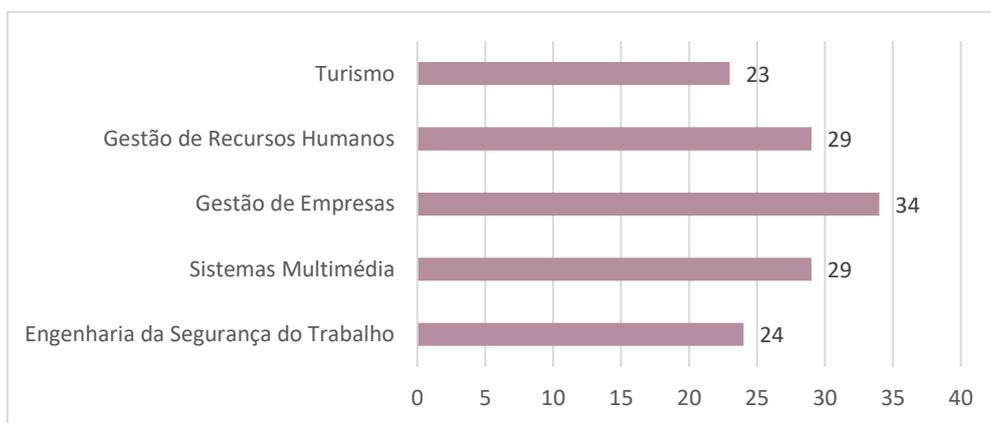


Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária

#### 5.1.2. Caracterização dos inquiridos quanto ao género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos tem a seguinte composição: 71,43% do sexo feminino e 28,57% do sexo masculino (gráfico 2).

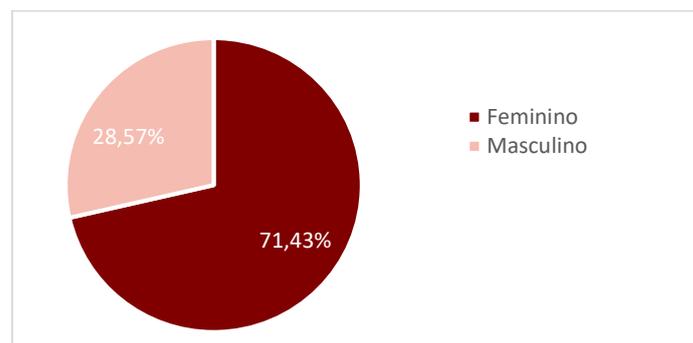


Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género

### 5.1.3. Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 8 diplomados inquiridos do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia residem atualmente no distrito do Porto, distribuindo-se os restantes diplomados conforme se apresenta no gráfico 3.

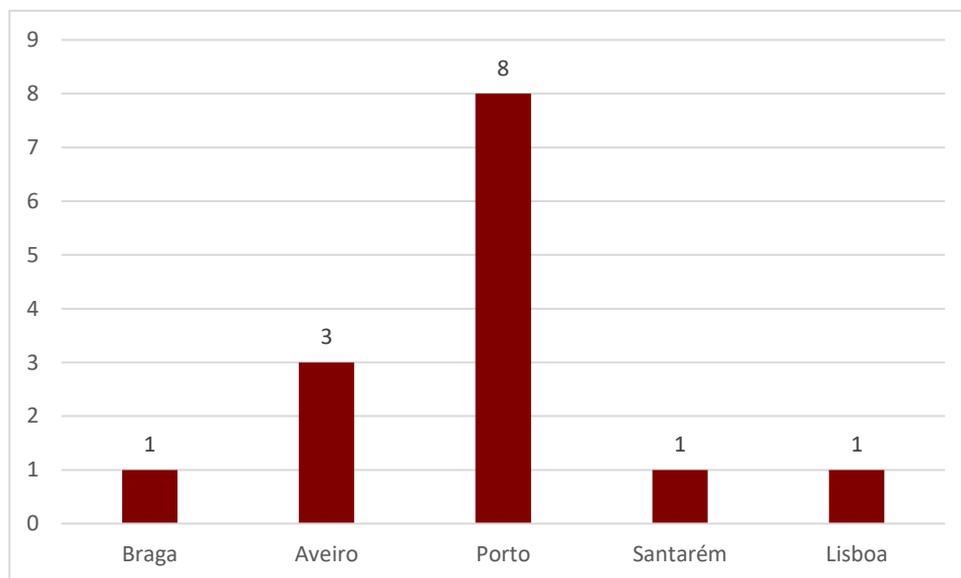


Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência

## 5.2. Entrada no Mercado de Trabalho

### 5.2.1. Entrada no mercado de trabalho

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 75% dos diplomados começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos. Este número inclui os diplomados que começaram a trabalhar em menos de um mês (17,86%), os que obtiveram emprego em menos de 3 meses (26,19%) e, por fim, os que obtiveram emprego entre 3 a 6 meses (30,95%) após terminarem o curso (gráfico 5).

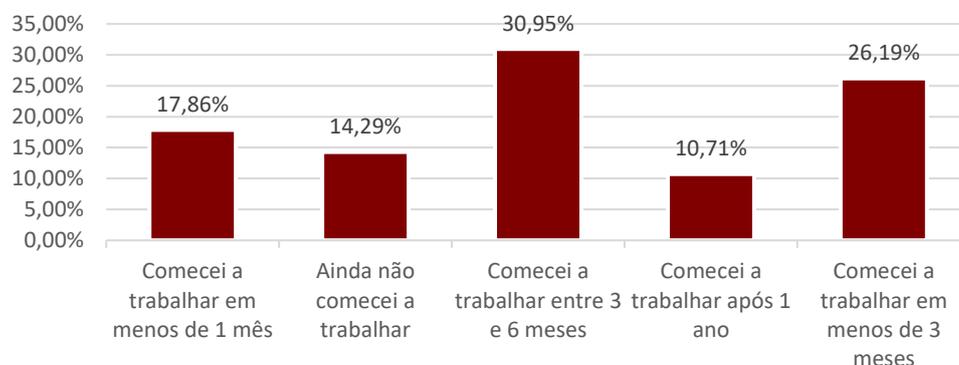


Gráfico 4 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego

### 5.3. Percurso profissional posterior

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 76,19% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto direto com as entidades ou docentes, outros 7,14% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos e os restantes 16,67% através do Centro de emprego (gráfico 6).

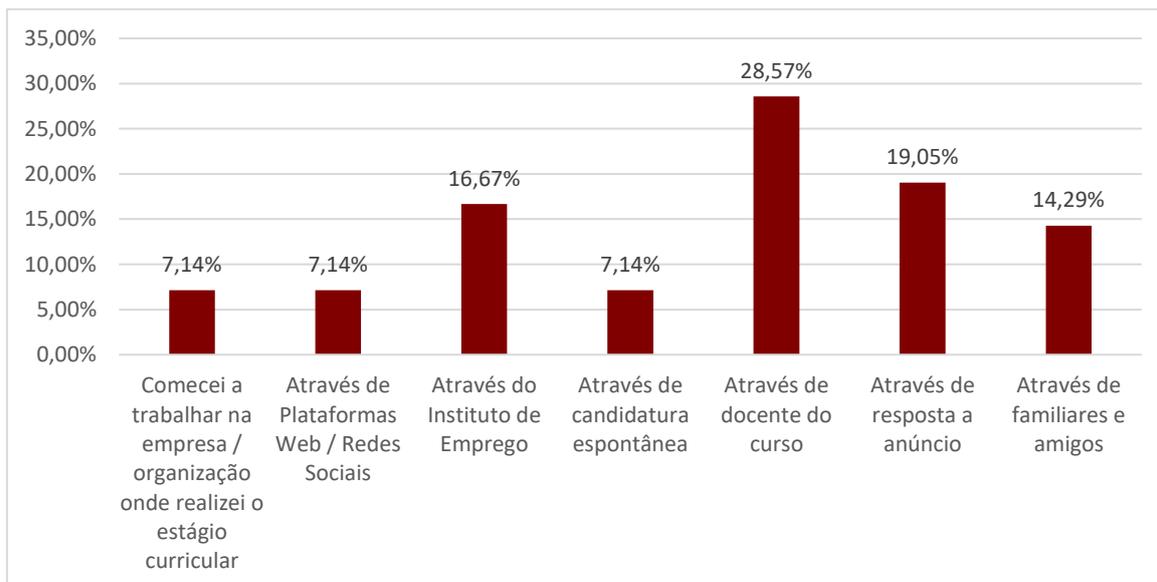


Gráfico 5 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, conforme se apresenta no gráfico 7, do universo de diplomados inquiridos 85,71% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 28,57% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 28,57% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido. Adicionalmente 28,57% mantem o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso).

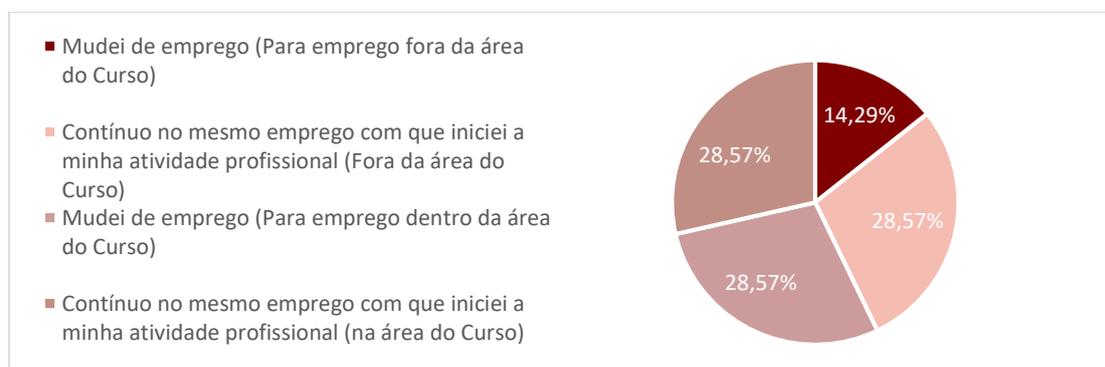


Gráfico 6 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau

## 5.4. Tipo de Situação Profissional

O gráfico 8 mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 83,33% são trabalhadores por conta de outrem, 9,52% são trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo e, por fim, 7,14% como estagiário profissional (remunerado).

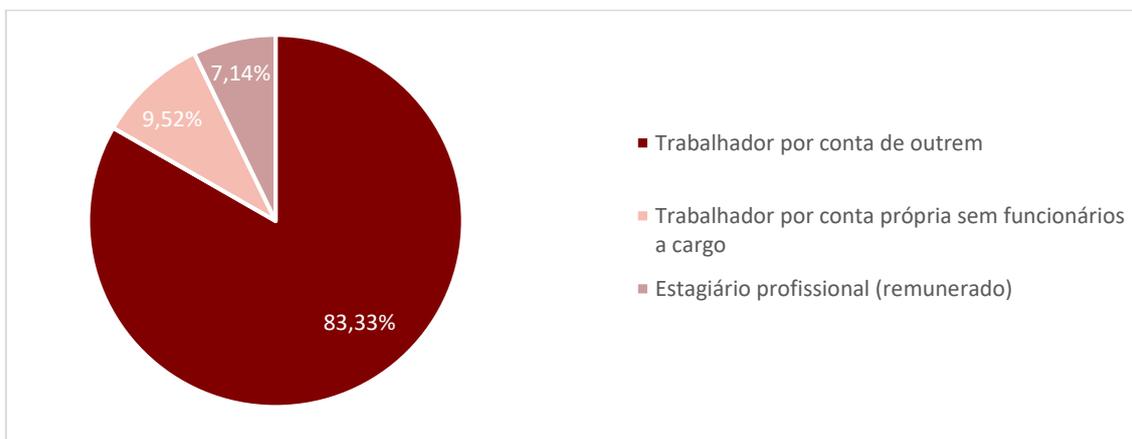


Gráfico 7 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego

## 5.5. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 14,82% dos diplomados inquiridos consideraram que a formação obtida era boa (57,14%), 28,57% consideraram suficiente e cerca de 14,29% consideraram a formação muito boa como se pode constatar através do gráfico 9.

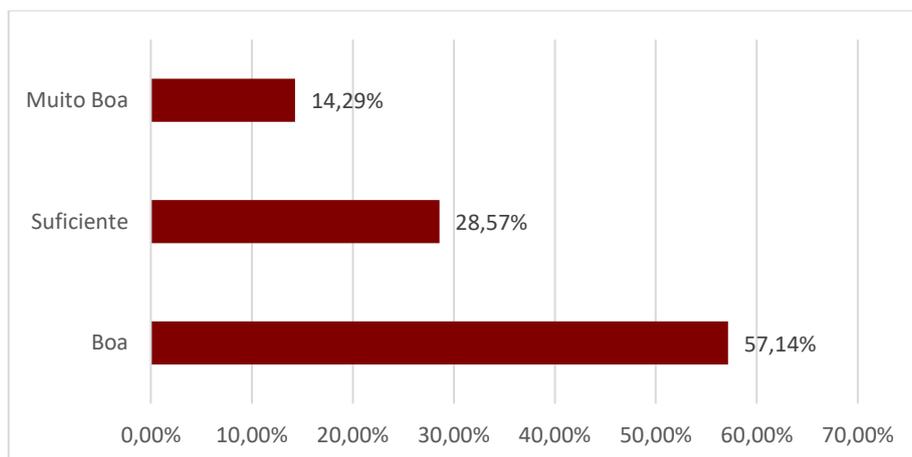


Gráfico 8 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida

## 5.6.Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, verificou-se que 71,43% dos diplomados conhece o Portal de Emprego, enquanto 28,57% diz desconhecer a existência do portal (tabela 2).

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que 92,86% dos inquiridos não recorreu a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (tabela 2).

<b>Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?</b>		
Sim	<b>10</b>	71,43%
Não	<b>4</b>	28,57%
<b>Alguma vez recorreu ao Gabinete de Estágios da Instituição que frequenta?</b>		
Sim	<b>1</b>	7,14%
Não	<b>13</b>	92,86%
<b>Se recorreu ao gabinete de estágios:</b>		
<b>Se sim, obteve o apoio pretendido?</b>		
Sim	<b>3</b>	42,86%
Não	<b>4</b>	57,14%
<b>Qual o tipo de apoio requerido?</b>		
Obtenção de informações sobre oportunidades e ofertas de trabalho	<b>26</b>	95,06%

*Tabela 2 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios*

## 6. Conclusão

O relatório apresenta dados sobre a caracterização dos licenciados do ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia. Os dados estão divididos em várias categorias, tais como faixa etária, sexo, local de residência, entrada no mercado de trabalho, carreira profissional subsequente, tipo de situação laboral, educação completa, e apoio à criação de emprego e estágios.

Em termos de faixa etária, a idade média dos inquiridos varia em função do nível de educação e do curso. A idade média mais elevada é de 34 anos, enquanto a mais baixa é de 23 anos no programa de graduação de Turismo. Relativamente ao género, 71,43% dos inquiridos são mulheres, e 28,57% são homens. Relativamente ao local de residência, cerca de 8 inquiridos vivem no distrito do Porto, e os restantes estão distribuídos por outros locais.

Relativamente à entrada no mercado de trabalho, 75% dos licenciados começaram a trabalhar no prazo de um ano após a conclusão dos seus estudos. Destes, 17,86% começaram a trabalhar em menos de um mês, 26,19% em menos de três meses, e 30,95% em três a seis meses após a conclusão dos seus estudos. Relativamente às carreiras profissionais subseqüentes, 76,19% dos inquiridos que estão atualmente a trabalhar obtiveram o seu primeiro emprego através de resposta a um anúncio, concurso, ou contacto direto com entidades ou docentes. Além disso, 85,71% dos inquiridos desenvolveram uma atividade profissional dentro da sua área de educação, e 28,57% continuaram com o emprego que iniciaram, enquanto outros 28,57% mudaram para um emprego numa área relacionada.

No que diz respeito ao tipo de situação de emprego, 83,33% dos inquiridos eram empregados à data do inquérito, enquanto 9,52% eram trabalhadores independentes sem empregados, e 7,14% eram estagiários profissionais (remunerados). Relativamente à educação concluída, 57,14% dos inquiridos consideraram que a educação que receberam era boa, 28,57% consideraram-na suficiente, e 14,29% consideraram-na muito boa.

Finalmente, relativamente ao apoio à criação de emprego e estágios, 71,43% dos inquiridos tinham conhecimento do Portal de Emprego fornecido pela instituição.